

Parque Estadual do Morro Grande avança com planejamento conjunto

Encontro entre Prefeitura de Cotia e Fundação Florestal define estratégias

O processo de criação do Parque Estadual do Morro Grande avançou na última sexta-feira (9) com uma reunião no Gabinete do Prefeito de Cotia, reunindo representantes da Prefeitura e da Fundação Florestal, órgão do Governo do Estado de São Paulo responsável pela administração de unidades de conservação.

O encontro teve como objetivo alinhar diretrizes iniciais, discutir propostas de uso público sustentável da área e fortalecer a cooperação institucional entre Estado e município. Participaram do encontro o prefeito Wellington Formiga, a secretária do Meio Ambiente, Raquel Lascane, o secretário adjunto Wagner Neves, os secretários de Turismo Agnaldo Alfredo, de Obras Iran Soares, de Logística Marcio Dola, e o vereador Eduardo Nascimento, líder do governo na Câmara Municipal. Pela Fundação Florestal estiveram presentes Josenei Gabriel Cara, gerente regional, e Waldnir Gomes Moreira, gestor de unidades de conservação.

A reunião teve foco na conservação ambiental, educação ambiental e no desenvolvimento do turismo sustentável no território do Morro Grande. A área, anteriormente reserva florestal, foi transformada oficialmente em parque estadual no início de novembro de 2025, por decreto do governador Tarcísio de Freitas. A medida ocorreu após mobilização de ambientalistas e ações do governo municipal, que chegou a fazer o tombamento provisório da



Reunião entre representantes para definir diretrizes iniciais do parque

Vila Operária do DAE, localizada ao lado da reserva, para evitar ocupações irregulares e a destruição do entorno da mata.

O Parque Estadual Morro Grande abrange uma área significativa de mata atlântica preservada, com alta biodiversidade de fauna e flora, incluindo espécies endêmicas e ameaçadas. Técnicos da Fundação Florestal destacam que a região é estratégica para a conectividade ambiental, funcionando como corredor ecológico entre outras áreas de preservação do Alto Tietê. A proteção da área contribui ainda

para a conservação de mananciais e melhoria da qualidade da água para comunidades vizinhas.

Durante o encontro, a Fundação Florestal apresentou estratégias detalhadas para o uso ordenado do potencial turístico da região. Entre as propostas estão o turismo de base comunitária, com participação direta das comunidades vizinhas, atividades de observação de aves e capacitação de monitores ambientais, visando a geração de renda local. Também foram discutidos programas de educação ambiental voltados a escolas de Cotia e região, além

da implantação de cicloturismo e trilhas monitoradas, sempre respeitando a capacidade de preservação da área e evitando impactos sobre a fauna e a flora.

O debate incluiu a possibilidade de implementação de infraestrutura mínima para visitantes, como pontos de apoio, sinalização educativa, mirantes e áreas de descanso, todos planejados para reduzir impactos ambientais. Outro ponto abordado no encontro foi a realização de estudos para concessão organizada e sustentável de serviços turísticos na região da Vila DAE, bem como a

criação de um Conselho Gestor do parque, com participação de representantes da sociedade civil, órgãos ambientais, instituições de ensino e comunidades locais.

Como encaminhamento da reunião, foi sinalizada a intenção de formalizar um Termo de Cooperação Técnica entre a Prefeitura de Cotia e a Fundação Florestal. O acordo deverá definir responsabilidades institucionais, estabelecer diretrizes técnicas e ambientais, garantir segurança jurídica e viabilizar um planejamento integrado das ações de gestão do parque. A expectativa é que o termo contribua para agilizar a implementação de projetos de conservação, educação ambiental e turismo sustentável.

De acordo com avaliação técnica apresentada durante o encontro, o Parque Estadual Morro Grande possui elevado potencial para atividades de baixo impacto ambiental, turismo pedagógico, educação ambiental e observação da natureza. A cooperação entre Estado e município é considerada essencial para o sucesso das ações, garantindo benefícios socioeconômicos à população local, como geração de empregos e incentivo a pequenos negócios ligados ao turismo sustentável, dentro das normas ambientais vigentes.

O prefeito Wellington Formiga destacou o potencial da iniciativa: "Cotia será um modelo de sustentabilidade. A transformação da área em parque estadual valoriza o patrimônio natural", afirmou.

GCM Ambiental resgata cobra-espada ferida

A Guarda Civil Municipal (GCM) Ambiental de Diadema realizou, na quinta-feira (8), o resgate de uma cobra-espada encontrada em situação de maus-tratos no Bairro do Campanário. O animal foi localizado em um balde na rua Alfenas, próximo à divisa com o Parque Estadual Fontes do Ipiranga, apresentando sinais de estrangulamento e sofrimento.

De acordo com a corporação, a equipe adotou os procedimentos adequados para garantir a segurança e preservação da espécie. Após o resgate, o animal foi encaminhado à Secretaria de Meio Ambiente e Serviços Urbanos (SMAS), onde recebeu atendimento especializado.

O veterinário Augusto Tavares, responsável técnico pelo setor de resgate de animais silvestres da SMAS, informou que a



Cobra-espada resgatada pela GCM Ambiental em Diadema

cobra-espada não é peçonhenta e, portanto, não representa risco à população. Tavares explicou que o barbante que estava amarrado ao pescoço do animal foi retirado e que ele se encontrava em boas condições de saúde.

Após ser examinada, alimen-

tada e hidratada, a cobra-espada foi solta na sexta-feira (9) em uma área de mata, sendo reintegrada ao seu habitat natural. A ação reforça o compromisso da GCM Ambiental no combate aos maus-tratos a animais e na preservação da fauna local.

Ribeirão Pires corrige cobrança de lixo

A Prefeitura de Ribeirão Pires informou que identificou cobranças indevidas na taxa de lixo em contas emitidas nos dias 5 e 6 de janeiro. Moradores que perceberem divergências nesses boletos devem entrar em contato com a Ouvidoria Municipal para solicitar a verificação e eventual correção dos valores.

O atendimento pode ser feito pelos telefones 156 e (11) 4824-5584, pelo WhatsApp (11) 93034-4426, pelo e-mail ouvidoria@ribeiraopires.sp.gov.br ou presencialmente na sede da Ouvidoria, no Paço Municipal, localizado na Rua Miguel Prisco, 288, no Centro da cidade. A Prefeitura orienta que os moradores forneçam os dados completos do boleto ao registrar a solicitação, para agilizar a análise. Segundo o comuni-

cado oficial, o erro ocorreu durante o envio de informações à SABESP, a concessionária responsável pelo recolhimento de dados da taxa de lixo. A gestão destacou que não houve reajuste na tarifa e que as faturas emitidas a partir de 7 de janeiro já incluem os valores corrigidos.

Após receber reclamações de municípios por meio dos canais oficiais, a Prefeitura abriu um processo administrativo para apurar os fatos. A apuração constatou que a falha se deu no lançamento dos valores enviados à concessionária, o que resultou em cobranças equivocadas em alguns boletos.

A Ouvidoria permanece disponível para registrar e processar todas as solicitações de revisão. Os moradores podem acompanhar o andamento das correções e obter informações adicionais por meio dos canais.